

GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO MUNICÍPIO DE SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO



Aluno (a):	-
Escola:	-
Data:/ Ano de Escolaridade: 8º	
Professor (a)	

ÉTICA, CIDADANIA E SAÚDE SEMANA DO DIA 22 A 26 DE MARÇO

TRABALHANDO: As desigualdades sociais

Preconceito de cor



Eu assino embaixo doutor por minha rapaziada

Somos criolos do morro mas ninguém roubou nada

Isso é preconceito de cor vou provar ao senhor

Porque é que o doutor não prende aquele careta

Que só faz mutreta e só anda de terno

Porém o seu nome não vai pró caderno

Ele anda na rua de pomba rôlo

E protege o golpista, ele tinha de ser

O primeiro da lista

Se liga nessa doutor

É vê se dá um refresco isso não é pretexto

Pra mostrar serviço

Eu assumo o compromisso

Pago até a fiança da rapaziada

Porque que é que ninguém mete o grampo

Num pulso daquele de colarinho branco

* Roubou jóia e o ouro da serra pelada

A lei só é implacável para nós favelados (Bezerra Da Silva)

- * colarinho branco: pessoa de respeitável e de alta posição (status) social.
- 01) A letra da música retrata:
- (A) a boa relação entre os moradores da favela e a polícia.
- (B) a convivência entre os favelados e os homens de colarinho branco.
- (C) a eficiência da polícia na prisão de criminosos.
- (D) o rigor da lei aplicada aos pobres.
- 02) "Desigualdade social é a distância que separa as classes sociais mais ricas das mais pobres. Esse é um problema enfrentado em larga escala no Brasil e no mundo. O termo desigualdade social é um conceito sociológico e econômico que designa a diferença existente entre as classes sociais." Essa desigualdade afeta a nossa vida na questão:
- (A) Alimentar e moradia. (B) Diversão. (C) Apenas alimentar. (D) Apenas moradia.